

## PAPO SÉRIO

Ainda queremos lembrar que a campanha S.O.S. BR-226 não acabou. Continua porque as obras de recuperação não se encerraram. Continua e continua muito bem. Os trabalhos avançam (veja matéria ao lado). Embora, exista a possibilidade de falta de óleo, temos certeza que a recuperação vai se dar, porque aquela rodovia é de suma importância. Continuamos acreditando em você, na força da sua colaboração. Não pense duas vezes.

### IMPEACHMENT

O caso do vereador Tonheiro que pode perder o mandato porque denunciou um fato não muito bem-explicado, abre uma outra discussão. O que a Câmara Municipal tem contribuído com Barra do Corda? Os professores municipais, por exemplo, têm um vergonhoso salário, menos da metade do salário-mínimo. Isso é apenas um item. Ora, a principal função de um vereador é fiscalizar as contas da Prefeitura. E fiscalizar significa informar, esclarecer, denunciar, porque antes de qualquer argumento, todo vereador há de prestar contas dos seus atos. Qualquer pessoa, é sempre bom lembrar, que se elege através do voto, deve satisfação e muita ao povo, porque é ele que paga imposto, portanto, o salário de todos os políticos.

### GARANTIA

O conterrâneo Marcos Pacheco novamente tem sua carta publicada na íntegra (veja verso). A direção do Turma entende que somente assim, respeitando-se a liberdade de expressão que a cada cidadão é garantida, mesmo discordando dessa opinião, podemos colaborar com Barra do Corda. No Turma, pratica-se democracia com "D" maiúsculo.

## BR. GANHA VERBAS

No início deste mês, a Secretaria Nacional de Transportes enviou ofício ao prefeito de Grajaú, Milton Gomes, informando que a partir de julho deverão ser reiniciadas as obras de conservação dos pontos mais críticos da BR-226, no trecho entre Presidente Dutra a Porto Franco. Para tanto, devem ser destinados 104 milhões de cruzeiros que se encontram bloqueados pelo Ministério da Economia, em cumprimento ao Decreto 21, de 1º de fevereiro último.

Recentemente uma comissão encabeçada pelo prefeito Gomes, da qual participaram os barra-cordenses Murilo, Chicão e Eider, esteve em audiência com o Secretário Nacional Adjunto de Transportes, Amir Galdino, para solicitar a liberação de recursos o mais urgente possível. Amir prometeu encaminhar o pedido ao DNER que dias atrás realizou vistoria na BR-226 com vistas a definir um programa de tra-

balho para a continuidade das obras em 1991.

Ao contrário do que disse pela imprensa o ex-ministro José Reinaldo Tavares, o ofício informa que dos 368 Km existentes entre Timon a Porto Franco, apenas 108 Km receberam asfalto, tendo sido as obras paralisadas em razão da falta de recursos. O ex-ministro, atual deputado federal, equivocadamente havia declarado que durante sua gestão no governo Sarney mais da metade da estrada havia sido pavimentada e que sua deterioração era por causa das chuvas.

A recuperação da rodovia, porém, prossegue em ritmo acelerado. A Comissão BR-226 de Barra do Corda informa que quarta-feira, 19, os trabalhos no território cordino enceraram-se, iniciando-se a partir de então a terceira etapa, ligando o povoado do Sabonete a Grajaú. São mais de 50 Km devidamente recuperados pelo mutirão.

## PRONTA PARA JULHO

Mês de julho é o mês de férias em Barra do Corda. O clima mantém-se agradável, os rios com volume de água regularizados e, agora, o acesso pela rodovia BR-226 praticamente normalizado. Durante o dia, use a criatividade em passeios e mais passeios, à noite, boates, restaurantes e, quem sabe, uma seresta ao ar livre.

Por ser o turismo uma atividade ainda desconhecida pela Prefeitura, não conte com uma programação previamente traçada. A regra em geral é a prática da imaginação, da aventura se for o caso. Não deixe de colocar na bagagem uma câmera-de-ar (bóia), calção de banho e talvez uma máquina fotográfica.

Os melhores programas passam pelos rios Corda e Mearim. Conhecer o balneário da Boa Vista, a pedra "marmá" e o talhado são visitas de impacto. Vale também rever a ilha central, a dos amores, semi-des-

truídas pela omissão da sociedade e do poder público.

Para visitar as ruínas de Alto Alegre, a Cachoeira Grande, bem como aldeias indígenas, peça autorização no Posto da Funal. As belezas do sertão até os limites do rio Alpercata têm sua porta de entrada através do povoado do Escondido. Saboreie o riacho e a boa comida do Pannada Hotel.

Na cidade, há bares como o Kaburas, Colonial e o Let's Dance que igualmente dá nome a uma discoteca. Espalhados pela periferia, há restaurantes e peixarias (Mete-Mete, Gomes, Pacheco, da Socorro), e clubes para todos os gostos. Prepare-se também para festas dançantes.

A situação das estradas é boa. A Belém-Brasília está com bom asfalto. De Porto Franco a Grajaú já foi arrunada pelo mutirão. De Grajaú até Barra do Corda, metade já recuperada. Da cidade cordina a São Luís, praticamente asfaltada

## GRAFITE

FPM - 81 milhões, 24 mil, 265 cruzeiros e 16 centavos é o total que a Prefeitura cordina recebeu em maio do Fundo de Participação dos Municípios, conforme o TCU. Em comparação com o de abril, cresceu mais de 20 por cento.

FESTA - Dia 29 de junho, festa junina no Salão de Múltiplas Funções do Guará. Promoção da OTT (fone 567-2947).

INSS - Os fraudadores da previdência já são 32 mil em todo país. Barra do Corda pode acrescentar mais nomes nessa lista.

CONTAS - As contas de dezenas de prefeituras estão sendo investigadas pelo Tribunais de Contas dos Municípios do Maranhão. A cidade de Luís Domingues, por irregularidades, está sob intervenção. Barra do Corda sofre averiguação.

CLASSIFICADOS - Consertos de eletrodomésticos, principalmente máquinas de lavar, chame Alberto (581-7429).

Problemas mecânicos, faça contato com Helvio (QE 34, Cj."J", Casa 02 - Guará).

GUAJAJARAS - Como parte do acordo por permitir a passagem de linhas de transmissão em suas terras, os Guajajaras vão receber da Eletronorte, dia 19, três escolas e duas enfermarias. Custo das obras, 20 milhões de cruzeiros.

TURISMO - Cururupu, Barreirinhas, Carolina, Alcântara e São Luís estão incluídas no Guia Turístico do Maranhão. Por que Barra do Corda, não?

PAPETE - O compositor maranhense Papete lançou novo disco. Já à venda nas lojas de discos.

ASSINANTES - É gratuita a assinatura do Turma. Escreva-nos. Mas, toda doação é bem-vinda, principalmente selos postais. Não se acanhe, envie.

## ELEIÇÕES NA CASA

Sábado, 15, a Casa do Maranhão vive mais um dia de eleições. Antonio Gomes de Azevedo, o Pucha, encabeça a chapa Renovação. José Ribamar Garcez sai candidato pela Consolidação e Trabalho.

A disputa que até o momento não atraiu o interesse maior do eleitorado tem Ribamar Garcez como franco favorito. Além de ser apoiado pelo atual "staff" da Casa, Garcez cativou as preferências das colônias de Carolina, São João dos Patos, São Luís e Barra do Corda, as principais de

## MANDATO EM PERIGO

Acusado de falta de decoro parlamentar, o vereador Antonio Amorim Carvalho - o Tonheiro - pode perder o mandato. A Câmara Municipal de Barra do Corda marcou deliberação do "impeachment" na sessão do dia 17. Até lá a discussão na cidade é se um vereador pode ou não pode denunciar um fato nos microfones de uma emissora de rádio. Foi exatamente o caso.

Em um programa da rádio Guajajara, final de maio, o vereador Amorim, o Tonheiro, comentou a estranha concordância dos vereadores ao aprovar documentação da Prefeitura contabilizando o desaparecimento da quantia de um milhão e 82 mil cruzeiros. De fato, deveriam ser aprovados apenas 782 mil cruzeiros, relata Tonheiro.

Toda questão refere-se ao sumiço em abril de 6 milhões e 782 mil da

Brasília.

Garcez, que nasceu em São José de Ribamar e trabalha no Banco Central como técnico administrativo, tem como meta imediata a construção do Ginásio Sócio-Esportivo. No seu currículo, ele enverga o título de construtor mor da igreja da Casa do Maranhão.

Atualmente, a Casa presta vários serviços. Além da assistência jurídica, psicológica e médica, há cursos profissionalizantes, mas, a entidade sobressai-se na assistência odontológica, a mais barata de Brasília.

Prefeitura. Desse montante, apareceram somente 6 milhões. Faltaram portanto 782 mil cruzeiros. Mas, equivocadamente, presume-se, foram adicionados mais 300 mil no documento votado pela Câmara.

O caso porém é embaraçoso. O documento também tem respaldo oficial. No cofre, na data do furto, a Prefeitura comprova a guarda de 7 milhões e 82 mil cruzeiros. Nesse caso, a Câmara abraça uma causa de números comprovados, argumenta-se.

O Turma também apurou que dos 15 vereadores, Tonheiro é o único que sustenta uma posição declaradamente de oposição à Prefeitura. Cada vereador recebe 150 mil de salário, exceção ao presidente com 300 mil. A Câmara tem votado sempre a favor do poder executivo.

## VICE CONTRA-ATACA

Caríssimos,

Decididamente, esse nosso "fogo cruzado" me fez lembrar, guardando as devidas proporções, as réplicas literárias entre o "ombudsman" da Folha de São Paulo e o correspondente do jornal em Nova York. É de se esperar, portanto, que o Turma da Barra administre bem esse episódio, de modo a que possamos nos aglutinar com o que temos de comum e continuar a nossa dialética com o que temos de diferente. Uma coisa é certa: Precisamos discutir, sem discussão não há crescimento!

Devo dizer que houve uma certa capciosidade semântica. Não me referi a todos como críticos, mas sim a "críticos", subentende-se um pronome indefinido nesta expressão. Não cabe aí uma conceituação generalizada, desta forma, remeto os desatentos a uma leitura mais cuidadosa da carta. Mas vamos em frente, isso tudo é bastante enriquecedor e estimulante...

A minha concepção política guarda relação de causa e efeito com trabalho social e não com paixões pessoais. Assim, não acho que seja necessário saltar do muro, mas sim demoli-lo! E essa demolição traz à tona o alarde

inconseqüente dos que criticam sem nunca terem tido a coragem de vestir a camisa de uma candidatura, e partir para o campo atrás do respaldo popular, como forma de iniciar um trabalho de questionamento político. A distância e as ocupações não são desculpas. De Brasília em 88 vieram dois companheiros contadores (candidatos pelo PDT), de São Luís veio um companheiro odontólogo (candidato pelo PFL), entre outros, e mais recentemente, em 90, veio um médico (candidato pelo PRN), todos companheiros que trabalham longe da Barra, mas que resolveram vestir a camisa, suaram-na e por certo sentiram as mesmas inquietações que eu senti, quando a gente se pergunta por que não há nenhum técnico com assento na nossa câmara de vereadores? Ou por que Barra do Corda atravessou décadas sem um técnico gerenciando sua administração, será por falta de técnicos ou por falta de coragem nos técnicos?

De minha parte quero lembrar que já vesti essa camisa duas vezes, e que o suor que a molhou, também lavou a alma de minha cidadania. Me fez conhecer com mais profundidade o povo de minha terra, fez com que eu refletisse

sobre elementos sociológicos muito mais importante que as brigas passionais dos períodos pré e pós eleição. Aprendi que o exercício político coerente não é um show para o povo, mas sim, uma atuação com o povo, mesmo correndo o risco de não ser compreendido. Pelo menos estarei revivendo a utopia do prof. Paulo Freire: Ação conscientizadora sempre.

Quanto às minhas atribuições como vice-prefeito, percebi muito cedo que não disporia de nenhum poder, mas isso não tira a grandeza dos passos que já consegui dar, ocupando o lugar daqueles que não têm coragem de pôr o pé na estrada. Enfim, acredito, muito mais no trabalho paciente do que na impaciência das paixões. Esse trabalho paciente me orienta para uma postura de solidariedade reflexiva junta a minha comunidade e isso me gratifica muitíssimo, a ponto de acolher com o maior carinho qualquer crítica a essa postura.

Shalom! Marcos Pacheco

PS. "Os maiores acontecimentos e pensamentos são os que mais tardiamente são compreendidos." Nietzsche